

# **Acessibilidade dos surdos no serviço de referência da Biblioteca do IFSC-Campus Palhoça Bilíngue Libras-Português.**

**Claire Cascaes de Aquino** (IFSC) - [claire@ifsc.edu.br](mailto:claire@ifsc.edu.br)

## **Resumo:**

*Esta pesquisa discute a acessibilidade do serviço de referência aos surdos e seus conceitos. O serviço de referência é designado como um lugar físico, um espaço onde as pessoas são recebidas e troca de informações e ainda complementa que o serviço de referência objetiva auxiliar e orientar o usuário na busca da informação. Como aprimorar a acessibilidade aos surdos na biblioteca do IFSC Campus Palhoça. A pesquisa caracterizada de exploratória, de abordagem qualitativa com entrevistas como coleta de dados. Com amostra de 14 surdos. Percebe-se que a acessibilidade dos surdos na biblioteca ainda é um amplo campo de pesquisa diante de sua diversidade e multi-disciplinariedade.*

**Palavras-chave:** *Acessibilidade. Surdos. Serviço de referência. Biblioteca.*

**Área temática:** *Eixo 1 - Gestão sustentável*

**Subárea temática:** *Acessibilidade (produtos, serviços e tecnologia)*

## 1 Introdução

Este trabalho aborda a acessibilidade dos surdos na apresentação dos serviços de referência bilíngues Libras-Português. A barreira de comunicação existe devido a heterogeneidade no mundo da surdez. Como aprimorar a acessibilidade dos surdos no serviço de referência na biblioteca? Para isso necessita de uma equipe profissional multidisciplinar (Biblioteconomia, Design, Fotografia, Linguística, Cinema) em contínua parceria de trabalho. O objetivo principal deste projeto é construir serviços e produtos de referências acessíveis aos surdos na Biblioteca do IFSC Campus Palhoça Bilíngue. Justifica-se diante dos dados do IBGE (2010) indicam que o Brasil possui 5,7 milhões de pessoas com algum grau de surdez, das quais 4,6 milhões possuem surdez severa e moderada e 1,1 milhão de surdez profunda. O Estado de Santa Catarina por sua vez possui 10.403 com surdez profunda, 62.121 com surdez severa e 233.309 com moderada. Tais números representam 4,9% do total da população do Estado (6.727.148). O município de Palhoça possui população total estimada em 137.334 habitantes: destes, cerca de 6.552 são surdos.

A ABNT (2015) aborda a acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance e percepção e entendimento seguro e autônomo, de espaços mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços de instalações abertas aos públicos, de uso público ou privado por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. O serviço de referência para Accart (2012, p.13) é designado como um lugar físico, um espaço onde as pessoas são recebidas e troca de informações e ainda complementa que o serviço de referência objetiva auxiliar e orientar o usuário na busca da informação.

O IBGE (2010), STROBEL (2013), FALCÃO (2014) e LOBATO (2014) apresentam uma diversidade na surdez e que são bastante distintas, diferentes didáticas na comunicação tais como: surdos oralizados (leitura labial e falantes orais da língua oficial do país), surdos sinalizantes (língua de sinais), surdos bilíngues (língua de sinais e língua oficial do país escrita- l) e surdos implantados (usuários de implante coclear ou ósseo).

## 2 Materiais e métodos

A pesquisa caracterizada como exploratória de abordagem qualitativa, foram efetuadas entrevistas semi-estruturadas como instrumento de coleta de dados realizadas na Biblioteca do IFSC - Campus Palhoça - Bilíngue, alunos e servidores surdos inseridos nos curso técnico em Comunicação Visual, curso de especialização de Educação de Surdos e curso superior de tecnologia em Produção de Multimídia. Amostra de 14 (catorzes) surdos.

## 3 Resultados parciais

As respostas para a pergunta: como aprimorar a acessibilidade dos surdos no serviço de referência da Biblioteca do IFSC - Campus Palhoça Bilíngue? Os surdos na especialização (total: 4) não mencionaram mudanças significativas que pudessem aprimorar a acessibilidade da biblioteca pois a maioria eram bilíngues ou oralizados e já sentiam-se familiarizados com o ambiente da biblioteca. Os professores surdos (total:3) descreveram a possibilidade de uso de fotografias para a sinalização dos ambientes da biblioteca e apresentação da escrita de sinais, salientaram a importância da língua portuguesa em todas as informações sobre os produtos e serviços da biblioteca e principalmente a fluência da Língua de Sinais. No curso superior (total:3) e no curso técnico (total:4) mencionaram a falta da Língua de Sinais na classificação dos livros na ordenação das estantes. Percebe-se com as respostas desta coleta de dados que o mundo da surdez tem uma diversidade e devido a isso a necessidade de atender ambas

realidade é o direito do usuário ao respeito de sua autonomia.

### 4 Considerações parciais

Apesar de diversas publicações sobre os surdos, ainda é muito deficientes publicações sobre práticas bibliotecárias com o público surdo e uma das causas que podemos imaginar é a necessidade de estudos sobre imagem, animação e lingüística.

O amplo campo visual ainda deverá ser muito explorado na área das Biblioteconomia, como por exemplo na criação de produtos de referência em vídeos e fotografia em línguas de sinais e legendados e principalmente na oferta de produtos culturais no atendimento das diversas realidades do surdo.

### 5 Referências

ACCART, Jean-Philippe. **Serviço de referência**: do presencial ao virtual. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2012. 312 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras**: estabelecendo novos diálogos. 4. ed. Recife: L. A. Falcão, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

LOBATO Lak. **Desculpe, não ouvi!** São Paulo. Atitude Terra, 2014.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.